

Santiago Tejedor

La inteligencia artificial en el periodismo: mapping de conceptos, casos y recomendaciones

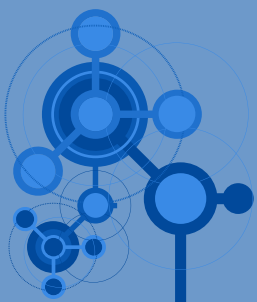
Editorial UOC

Barcelona, Espanha, 2023



Giovanna Pavan da Costa Franco

- Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Jornalismo em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina
- Graduada em Jornalismo pela Faculdade Estácio
- E-mail: giovanna.pavan@hotmail.com



As mudanças no jornalismo com a chegada da inteligência artificial

The changes in journalism with the arrival of artificial intelligence

Los cambios en el periodismo con la llegada de la inteligencia artificial

O livro *A inteligência artificial no jornalismo* (*La inteligencia artificial en el periodismo*, na versão original), de autoria de Santiago Tejedor, é uma obra cujo propósito é aprofundar a análise do impacto da inteligência artificial (IA) no contexto do jornalismo contemporâneo. O autor, natural da Espanha, concentra sua análise no âmbito espanhol, mas oferece uma visão abrangente das novas tecnologias para o campo do jornalismo global.

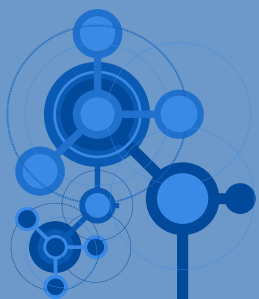
A abertura do livro conta com um prefácio assinado pelo jornalista, pesquisador e professor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra, Ramón Salaverría, que destaca a utilização da inteligência artificial Quakebot, pelo jornal *Los Angeles Times*, em 2014, para coletar dados e escrever uma nota sobre um terremoto que havia ocorrido na cidade.

A estrutura do livro está organizada em capítulos que abordam distintos aspectos da integração da IA no jornalismo. Tais aspectos envolvem: a evolução da IA no contexto jornalístico, suas implicações e desafios, a metodologia empregada na condução da pesquisa, a origem dos dados que serão mostrados, instrumentos utilizados e as etapas da investigação, conforme delineado no primeiro capítulo. No segundo capítulo, o autor explora as definições de IA, mostra as perspectivas de especialistas e terminologias pertinentes à tecnologia. O terceiro capítulo se concentra nas aplicações e desafios da IA no jornalismo, acompanhado de reflexões autorais sobre o tema. O quarto capítulo apresenta um mapeamento de casos de utilização de IA no âmbito global. Com foco no jornalismo de proximidade na Catalunha, o quinto capítulo mostra o uso de IA nesse contexto e opiniões de diretores de jornais espanhóis sobre o uso da tecnologia nas redações. O sexto e último capítulo explora o perfil dos futuros jornalistas e as competências necessárias para se adaptarem às inovações tecnológicas.

No decorrer dos capítulos, a obra de Santiago Tejedor revela que tecnologias preexistentes, emergentes e futuras desempenham um papel fundamental na evolução do jornalismo. Para sustentar suas argumentações, o autor realizou entrevistas com 29 especialistas, entre professores, pesquisadores e jornalistas que já trabalham com IA. Ele enfatiza as visões desses especialistas sobre o estado atual do jornalismo, as oportunidades que a IA oferece e os desafios que ela impõe. Tejedor defende que a IA está moldando a produção de conteúdo, tornando-o mais personalizado e orientado ao engajamento do público, em contraste com a mera disseminação de informações.

O autor explora o impacto da IA no jornalismo comunitário da Catalunha, onde os meios de comunicação locais desempenham um papel crucial na manutenção do envolvimento do público. Tejedor (2023, p.107) destaca os desafios enfrentados pelo jornalismo local, a redução de leitores, mas observa que “os meios de comunicação locais, e suas versões digitais, são os únicos que conseguem manter um nível elevado de envolvimento por parte do público, afinal, se trata de informação de proximidade”.

Tejedor argumenta que os jornalistas devem se adaptar às novas tecnologias e defende a inclusão de tópicos relacionados à inteligência artificial nos currículos dos cursos de jornalismo nas universidades. Com base nas respostas dos especialistas



entrevistados, o autor apresenta suas perspectivas sobre as habilidades e competências necessárias para o profissional, bem como a transformação das redações para incorporar a IA.

Ao longo da obra, o autor caracteriza seu próprio livro como um manual que convida o leitor a continuar “investigando, refletindo, comparando, questionando e divulgando o grande desafio que a IA apresenta para o jornalismo” (Tejedor, 2023, p. 16). No entanto, Tejedor ressalta a importância de estabelecer limites claros e uma aliança equilibrada entre humanos e máquinas durante a parceria entre jornalistas e inteligência artificial.

Além disso, Tejedor deixa lacunas abertas para que mais pesquisas com profissionais da área em outras partes do mundo e sobre os impactos e oportunidades da IA no jornalismo sejam feitas.

A importância do livro vai além de simplesmente documentar as mudanças que estão ocorrendo. Ele também aborda questões éticas cruciais, como privacidade, transparência e a disseminação de notícias falsas, que estão intrinsecamente ligadas à incorporação da IA no jornalismo.

Em suma, *A inteligência artificial no jornalismo* é uma leitura importante para compreender o impacto da IA no jornalismo contemporâneo e como a tecnologia está transformando a produção de notícias, desde a geração de conteúdo até a interação com o público, além de estar moldando o jornalismo. Tudo isso com uma linguagem clara, estrutura didática e exemplos práticos.

REFERÊNCIAS

TEJEDOR, Santiago (dir.); PULIDO, Cristina; HITTA, Elena; ROBLEDO, Kelly. *La Inteligencia Artificial en el periodismo: mapping de conceptos, casos y recomendaciones*. Barcelona: Editorial UOC, 2023.

Texto recebido em 13.11.2023 e aprovado em 17.05.2024.